

Estudo revela imigração como um fator de risco para dor crônica em

jovens na Espanha A Universidade Rovira e Virgili, de Teragona na Espanha, publicou uma pesquisa que conduzida entre 2021 e 2023 revela que o histórico de imigração é um fator de risco significativo para dor crônica e dor crônica de alto

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

jovens na Espanha A Universidade Rovira e Virgili, de Teragona na Espanha, publicou uma pesquisa que conduzida entre 2021 e 2023 revela que o histórico de imigração é um fator de

risco significativo para dor crônica e dor crônica de alto impacto entre crianças e adolescentes na Espanha. A pesquisa foi realizada com base em análise de dados de jovens com diferentes origens migratórias vivendo na Espanha. Foi descoberto pelos pesquisadores que crianças e adolescentes imigrantes enfrentam um risco maior de experimentar dor crônica em comparação com seus pares não imigrantes. O estudo examinou como esse risco varia com a idade e buscou entender as causas subjacentes desse fenômeno. Este achado destaca a necessidade urgente de políticas de saúde pública mais inclusivas para apoiar a saúde dos jovens imigrantes na Espanha. A pesquisa utilizou questionários e entrevistas para coletar informações sobre a presença e a intensidade da dor que essas crianças e adolescentes sentiam. O estudo comparou os dados de jovens imigrantes com os de jovens não imigrantes, levando em consideração a idade para ver como o risco de dor crônica mudava ao longo do tempo. Através dessa análise, os cientistas descobriram que jovens com histórico de imigração tinham

uma maior probabilidade de sofrer de dor crônica e formas graves de dor, especialmente à medida que envelheciam. Este estudo usou técnicas estatísticas para identificar essas diferenças e explorar as causas possíveis deste aumento no risco de dor. O estudo confirma que o histórico de imigração é um fator de risco significativo para dor crônica e dor crônica de alto impacto entre crianças e adolescentes na Espanha. No entanto, a pesquisa possui limitações, como a falta de dados sobre os contextos individuais de imigração, o que poderia oferecer uma visão mais ampla das causas. Futuras investigações devem explorar mais a fundo essas causas. Referências: Roman-Juan J, Sánchez-Rodríguez E, Solé E, Castarlenas E, Jensen MP, Miró J. Immigration background as a risk factor of chronic pain and high-impact chronic pain in children and adolescents living in Spain: differences as a function of age. *Pain*. 2024 Jun 1;165(6):1372-1379. doi: 10.1097/j.pain.0000000000003142. Epub 2024 Jan 2. PMID: 38189183. Escrito por Clara Leite Trigueiro.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/estudo-revela-imigracao-como-um-fator-de-risco-para-dor-cronica-em · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.